

## **INVESTIGADORA DO CPIHTS DEFENDE TESE DE MESTRADO EM COIMBRA**

A Dra. Sónia Maria dos Santos, Assistente Social, docente do Instituto Superior Miguel Torga, Investigadora do Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social, CPIHTS, defendeu no passado mês de Março a sua tese de mestrado sobre uma temática vital para o conhecimento da evolução da profissão: *O Serviço Social e Seu Significado nos Serviços de Psicologia e Orientação No Ministério de Educação: Análise da década de 90.*



Perante a prestigiada banca examinadora, presidida pelo Presidente do Conselho Científico da Escola de Altos Estudos do Instituto Miguel Torga, da cidade de Coimbra, Portugal, e ladeado pela Professora Doutora Myrian Veras Baptista, do Programa de pós-graduação em Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil e pela Professora Doutora Alcina de Castro Martins, Coordenadora do Curso de Mestrado do Instituto Miguel Torga de Coimbra, Portugal, a aluna do 1º curso de Mestrado desse instituto, Sónia Maria Martins dos Santos, Assistente Social, docente e Investigadora portuguesa em Serviço Social, defendeu com garra, convicção e

argumento o seu trabalho de vários anos de pesquisa obtendo o título de Mestre em Serviço Social, com a qualificação de Muito Bom.

A Mestre Sónia Maria dos Santos, investigadora e dirigente do Centro Português de Investigação em Serviço Social, que se evidenciou pelos seus trabalhos profundamente documentados sobre o impacto em Portugal do Movimento de Reconceptualização em Serviço Social de América Latina, publicado e reeditado pelo CPIHTS, estabelece uma nova referência para a presente reflexão, nesta área vital.

Junto anexamos o resumo formal da sua tese, incitando os colegas e os estudantes das Ciências Sociais para o debate e para o incitamento da divulgação desta obra. A inclusão na página do [www.cpihts.com](http://www.cpihts.com) deve, assim, cumprir o seu objectivo.

B. Alfredo Henríquez C.

Aveiro, 1 de Abril de 2005

**O Serviço Social e seu significado nos Serviços de Psicologia e Orientação do Ministério da Educação: análise da década de 90.**

Dissertação de Mestrado em Serviço Social, elaborada por *Sónia Maria Martins dos Santos* sob orientação da Professora Doutora Alcina de Castro Martins e apresentada à Escola Superior de Altos Estudos do ISMT.

Coimbra, 2004.

## RESUMO

---

Esta dissertação resulta das reflexões desenvolvidas no âmbito de uma pesquisa exploratória qualitativa, cujo objecto de análise, *o significado político e profissional da inserção do Serviço Social nos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) do Ministério da Educação*, foi abordado segundo o quadro teórico conotado com a corrente do Serviço Social

Crítico, donde retirámos os contributos analíticos de vários autores de que destacamos os de Baptista, Faleiros, Yamamoto, Martins, Netto, Negreiros, Henriquez, Yasbeck etc.

De acordo com esses modelos, foram definidas três dimensões analíticas no sentido de enquadrar e conceder significado(s) ao nosso objecto empírico(os SPO): **i)** a conjuntura sócio política do contexto europeu e nacional que precedeu e concorreu para a definição das políticas educativas e, conseqüentemente, para a criação destes Serviços - análise das relações sociais globais; **ii)** as diferentes posturas teórico metodológicas da Sociologia da Educação, Sociologia das Profissões e do Serviço Social que têm sustentado as práticas educativas em geral e em particular as práticas da actividade profissional (intimamente articuladas à primeira dimensão) - análise dos paradigmas teóricos e **iii)** as características essenciais do perfil profissional que foi e é requisitado pelas demandas do poder político no âmbito destes serviços, mais especificamente, no que se refere às práticas do quotidiano dos profissionais de Serviço Social - análise das relações de poder entre as diferentes profissões e entre estas e o Estado.

Partindo do pressuposto que o Serviço Social, enquanto actividade profissional, conhece um processo de desvalorização gradual na área da educação, adoptámos como objectivo central desta pesquisa, tentar perceber as razões desse processo de desvalorização e, em consequência, tentar compreender o lugar / significado que foi atribuído ao Serviço Social nos SPO.

Das conclusões a retirar há que situá-las, de entre outras, nas transformações ocorridas nos anos 80 e 90 nos contextos nacional e europeu. Isto é, na emergência de políticas neoliberais que proclamam a redução de encargos para o Estado, de entre eles, os encargos destinados às políticas sociais, nomeadamente na educação. Esta redução passará pela restrição de políticas colectivas e universais substituídas por políticas fragmentadas destinadas a determinadas categorias específicas da

população atendendo a situações individuais (caso a caso), reduzindo-se assim o espaço destinado à profissão de Serviço Social.

Por outro lado, ao nível dos paradigmas teóricos da educação, parece existir uma recuperação por parte do poder político, de uma concepção de educação e sucesso escolar assente em pressupostos individuais (capacidades individuais) negligenciando-se os aspectos sócio culturais, para os quais os assistentes sociais estariam mais sensibilizados.

A conjugação destas duas tendências, aliadas a outras, permitem estabelecer um quadro compreensivo da perda de espaço e poder por parte do Serviço Social na área da educação, logo da desvalorização da actividade profissional neste campo de intervenção. Porém, pretende-se com este quadro contribuir para pensar os pressupostos da actividade de Serviço Social na educação e num futuro próximo.

## RESUME

---

Ce mémoire est le résultat de la réflexion qu'on a menée dans le cadre d'une recherche exploratoire qualitative. Son objet d'analyse, *la signification politique et professionnelle de l'insertion du Service Social dans les Services*

*de Psychologie et d'Orientation* (SPO) du Ministère de l'Éducation, a été traité selon le modèle théorique proche de la perspective du Service Social Critique, ce qui nous a permis de tenir compte des contributions analytiques de plusieurs auteurs, notamment, celles de Vicente Faleiros, Yamamoto, Martins, Netto, Negreiros, Henriquez, Yasbeck etc.

Conformément à ce modèle, dans le but de l'encadrer et accorder un/plusieurs sens à notre objet empirique (les SPO), nous avons défini trois dimensions analytiques : **i)** la conjoncture sociale et politique du contexte européen et national qui a précédé et a été un des éléments fondamentaux pour la définition des politiques éducatives et, en conséquence, pour la création de ces Services - analyse des relations sociales globales ; **ii)** les différentes perspectives théoriques et méthodologiques de la Sociologie de l'Éducation, Sociologie des Professions et du Service Social qui sont les fondements des pratiques éducatives en général et, plus spécifiquement, des pratiques de l'activité professionnelle (étroitement associées à la première dimension) - analyse des paradigmes théoriques et **iii)** les caractéristiques essentielles du profil professionnel qui a été et est encore exigé par le pouvoir politique dans le cadre de ces services, plus spécifiquement, en ce qui concerne les pratiques du quotidien des professionnels du Service Social - analyse des relations de pouvoir entre les différentes professions et entre celles-ci et l'État.

Notre point de départ pour l'établissement de l'objectif central de cette recherche est le processus de dépréciation graduelle dans le secteur de l'éducation du Service Social, en tant qu'activité professionnelle. Ainsi, notre recherche a comme objectif central: comprendre les raisons de ce processus de dépréciation et, en conséquence, comprendre la place/valeur qu'a été attribué au Service Social dans les SPO.

Les conclusions auxquelles nous sommes arrivés sont liées, parmi d'autres facteurs, aux transformations produites dans les années 80 et 90 dans le contexte national et le contexte européen, c'est-à-dire, à la naissance de politiques néo-libérales qui ont pour objectif la réduction de charges de l'État, notamment, les charges ayant trait aux politiques sociales,

plus spécifiquement en ce qui concerne l'éducation. Cette réduction implique la restriction de politiques collectives et universelles qui sont remplacées par politiques fragmentaires qui ciblent certaines catégories spécifiques de la population tenant compte des situations individuelles (cas par cas), ce qui réduit la place occupée par la profession de Service Social.

D'autre part, au niveau des paradigmes théoriques de l'éducation, il semblerait que le pouvoir politique accepte une conception d'éducation et succès scolaire fondée en facteurs individuels (capacités individuelles) refusant les aspects culturels, pour lesquels les assistants sociaux seraient plus sensibilisés.

La conjugaison de ces deux tendances, combinées avec d'autres, permet d'établir un tableau compréhensif de la perte de valeur et de pouvoir de la part du Service Social dans le secteur de l'éducation, c'est à dire, de la dépréciation de l'activité professionnelle dans ce domaine d'intervention, aujourd'hui. Néanmoins, ce même tableau veut aussi être une contribution pour la réflexion concernant le potentiel de l'activité de Service Social dans les écoles, dans l'éducation et dans un avenir proche.

**Dra. Sónia María dos Santos, Mestre em Serviço Social**